



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol - Licenciatura

Componente curricular: Linguística Aplicada ao Ensino e à Aprendizagem da Língua Portuguesa

Fase: 5ª e 6ª

Ano/semestre: 2013.1

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professor: Angela Derlise Stübe

Atendimento ao Aluno: quarta-feira à tarde, das 16h às 18h30

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Linguística Aplicada: conceito e objetos. Estudos de linguística aplicada e sua relação com o ensino da língua portuguesa: uma introdução. Teorias de aquisição da língua. Aquisição da língua portuguesa.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Desenvolver a reflexão crítica sobre o processo de ensino e de aprendizagem de língua(gem).

4.2. ESPECÍFICOS

- possibilitar que o aluno compreenda a Linguística Aplicada como um campo de saber transdisciplinar, com seus objetos e métodos próprios;
- comparar os pressupostos fundamentais de diferentes abordagens teórico-metodológicas da Linguística Aplicada;
- refletir sobre principais tendências de pesquisa em LA no que concerne ao ensino e a

aprendizagem de língua Portuguesa;

- discutir diferentes concepções de aquisição da linguagem;
- possibilitar a articulação teoria e prática por meio de projetos de ensino;
- sensibilizar os alunos para a realização de pesquisas no âmbito da Linguística Aplicada em escolas e localidades para compreender as diferenças histórico-culturais-ideológicas e econômicas de constituição da linguagem.
- relacionar os trabalhos em sala de aula com a prática do docente nas escolas.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

5.1 -Conteúdos Programáticos:

a) O que é linguística aplicada? (aula 1 e 2)

- Panorama, objetos e métodos

Pesquisas de LA sobre ensino de LM

Textos-base (serão disponibilizados no moodle, antes do início das aulas):

KLEIMAN, A. "O estatuto disciplinas da linguística aplicada". IN: SIGNORINI e CAVALCANTI. Linguística Aplicada e transdisciplinaridade. Campinas : Mercado de Letras, 1998.

LOPES, L.P. "Afinal, o que é a linguística Aplicada?" e " Linguística Aplicada no Brasil: Uma perspectiva" IN: Oficina de Linguística Aplicada. Campinas : Mercado de Letras, 1996, p.17 a 36.

PENNYCOOK, A. "Linguística Aplicada Pós-Occidental". IN: CORACINI, MJ (Org) O desejo da teoria e a contingência da prática. Campinas : Mercado de Letras, 2003, p. 21 a 60.

CELANI, S. "Questões de ética na pesquisa em linguística aplicada". Linguagem e ensino. Vol8, n1, 2005, p. 101 a 122.

b) Estudos de linguística aplicada e sua relação com o ensino da língua portuguesa: uma introdução.

Principais focos de estudo/conceitos:

-LA e PCNs (textos de Roxane Rojo; Wittke)

-LA e ensino de Leitura (textos: Coracini, O jogo discursivo na aula de leitura; Lima, Regina Leitura: múltiplos olhares; Márcia Abreu; Ercília Cazarin)

-LA e ensino de escrita

- escrita e gêneros discursivos – Angela Paiva; Desirèe Motta-Roth

- escrita como escrita de si – Coracini, Eckert-Hoff;

-LA e ensino de gramáticas – (Angela Kleiman; Travaglia; L.F. Dias; Moura Neves)

-LA e as pesquisas sobre identidade e multiculturalismo – Texto Coracini "O discurso da linguística aplicada e a questão da identidade: entre a modernidade e a pós-modernidade" IN: O desejo da teoria e a contingência da prática, p. 97 a 116.

c) teorias de aquisição da língua

- LM, LE, L. oficial, L. Nacional – conceitos em fronteiras

- teorias linguísticas e aquisição de linguagem: estruturalismo; gerativismo; funcionalismo; sóciointeracionismo; análise discursiva.

Textos-base:

-SANTOS, Raquel. "A aquisição da Linguagem". IN: FIORIN, J.L. Introdução à lingüística. Vol1., São Paulo : Contexto, 2007, p. 211 a 226

SCARPA, Ester Miriam. "Aquisição da linguagem" IN: MUSSALIN, F. e BENTES, A.

Introdução à linguística: domínios e fronteiras. V.2, São Paulo : Cortez, 2001, p.203 a 232.

d) critérios para escolha de livro-texto

e) oficinas de aplicação teórico-práticas – na carga horária prevista para a Prática Como Componente Curricular, planejamos a elaboração de sequências didáticas sobre as temáticas acima abordadas. Em duplas, os alunos elaborarão sequências didáticas de até 2hs/a cada, sobre um dos temas de pesquisa em LA abordados durante a disciplina (leitura, escrita, gramática). Esse planejamento envolverá oficina para ensino fundamental e outro para ensino médio, ambos com a mesma temática.

5.2 – Cronograma:

Nº aulas/ Data Encontro	CONTEÚDO
5 – 27/04	a) O que é linguística aplicada? - Panorama, objetos e métodos Texto-base: ALMEIDA FILHO, J.C.P. Linguística aplicada, ensino de línguas & comunicação. Ed. Pontes, 2011. Cap. 1 e 2, p. 11 a 33.
10 – 04/05	Pesquisas de Linguística Aplicada sobre ensino de Língua Materna Texto de apoio: Geraldi, J.W. linguagem e ensino, p.25 a 72
15 – 11/05	PCC - Pesquisas de Linguística Aplicada sobre ensino de Língua Materna
20 – 18/05	LA e ensino de Leitura Apresentação 1 e 2
25 – 25/05	Introdução ao tópico LA e ensino de escrita: - conceito de gênero discursivo – Bakhtin - LA e ensino de escrita Apresentação 3 e 4
30 – 08/06	LA e PCNs - A escrita e a leitura nos PCNs
35 – 15/06	Trabalho avaliativo individual
40 – 22/06	LA e ensino de gramáticas Apresentação 5 e 6
45 – 29/06	Teorias de aquisição da língua -LM, LE, L. oficial, L. Nacional – conceitos em fronteiras -teorias linguísticas e aquisição de linguagem: estruturalismo; gerativismo; funcionalismo; sócio-interacionismo; análise discursiva Apresentação 7
50 – 06/07	PCC LA e as pesquisas sobre identidade e multiculturalismo Critérios para escolha de livro-texto
54 – 13/07	Trabalho avaliativo individual

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Leitura de textos;

Debates sobre as leituras dos textos previamente encaminhados

Exercícios de compreensão;

Produção de resenhas;

Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos multimídia;

Estudo orientado;

Análise de materiais didáticos

Elaboração de sequências didáticas a partir dos temas estudados

Aplicação das sequências didáticas, sob forma de oficinas, em turma a ser definida.

Em aula, serão feitos os relatos de leitura, previamente definida, por grupos de até três alunos. Esses alunos produzirão uma resenha para entregar no dia da apresentação.

Textos para relato de leitura:

1 – ORLANDI, E. Discurso e Leitura. São Paulo : Cortez, p. 35 a 50.

2 – COSTA VAL, M.G. (et al) Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito-autor. Belo Horizonte : Autêntica. P. 29 a 51.

3 – BENTES, A. Gênero e ensino. In: BRITO, K. (et. al.) Gêneros textuais: reflexões e ensino. São Paulo : Parábola, 2011. P. 83 a 105.

4 – MARCHUSCHI, L.A. (et.al) Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção dos sentidos. São Paulo: Cortez, 2010. P. 15 a 81.

5– KLEIMAN, A. & SEPULVEDA, A. Oficina de gramática: metalinguagem para principiantes. Ed. Pontes, 2012. P. 19 a 66

6 – KLEIMAN, A. & SEPULVEDA, A. Oficina de gramática: metalinguagem para principiantes. Campinas : Pontes, 2012. P. 67 a 143

7 – SALEH, P. Aquisição da linguagem e ensino da língua materna: um lugar para a subjetividade. In: Uniletras, Ponta Grossa, vol 30, jan/jun, 2008, p. 157 a 172. Disponível em: <http://www.uepg.br/uniletras>

7. PCC - PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR:

Carga horária: 8hs

Eixo: intervenção no contexto escolar

Atividades:

Elaboração de uma oficina de língua portuguesa para alunos da Educação Básica;

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

1 – Instrumentos:

Análises e comentários de textos lidos, tanto de forma oral, quanto escrita.

Debates.

Escrita e reescrita de textos.

Exercícios de análise de materiais didáticos.

Trabalho avaliativo individual com questões objetivas e discursivas.

Seminários – debate de artigos e de experiências

Trabalho avaliativo em grupo – oficinas

Resenha

2 – Critérios:

Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo-dialogadas.

Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.

Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de debates.

Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.

Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.

Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

3. composição da Nota:

NP1 = prova + seminários

NP2 = resenhas + oficina (PCC)

9. REFERÊNCIAS

9.1 BÁSICA

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é Linguística Aplicada? In: COLLINS, H. (Org.). Intercâmbio. IE'4PLA-1990, São Paulo: EDUC-PUCSP, 1991, p.15-23

CORACINI, M. J. R. F. (Orgs.). O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

LOPES, L. P. da M. Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

RAJAGOPALAN, K. Por uma Linguística Crítica: Linguagem, Identidade e a Questão Ética. São Paulo: Parábola, 2003.

ROJO, R. (Org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNS. São Paulo: EDUC, 2000.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (Orgs.). Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade: Questões e Perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

9.2 COMPLEMENTAR

CELANI, M. A. A. A Relevância da Linguística Aplicada na Formulação de uma Política Educacional Brasileira. In: FORTKAMP, M. B. M. Aspectos da Linguística Aplicada. Florianópolis: Insular, 2000. p.17-32.

GERLADI, J.W. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas : Mercado de Letras, 2009.

KATO, M. A. O aprendizado da leitura. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

KLEIMAN, A. B.; MORAES, S. E. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

_____. (Org.). A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada. Campinas Mercado de Letras, 2001. (Coleção: Idéias sobre Linguagem).

KLEIMAN, A. & SEPULVEDA, A. Oficina de gramática: metalinguagem para principiantes. Ed. Pontes, 2012.

MARCHUSCHI, L.A. (et.al) Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção dos sentidos. São Paulo: Cortez, 2010.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. Vol. 1 e 2.

ROJO, R. (Org.). Alfabetização e Letramento: perspectivas linguísticas, Campinas: Mercado de letras, 1998. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).

_____.; BATISTA, A. A. G. (Orgs.). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. São Paulo: Mercado de Letras, 2003.

RÖSING, T. M. K. A formação do professor e a questão da leitura. Passo Fundo: Editora UPF, 1996. (Série didática).

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SOARES, M. Linguagem e escrita: uma perspectiva social. 17. ed. São Paulo: Ática, 2002.